

Relatório da Administração

São Paulo, 20 de Abril de 2016.

Ao
EGRÉGIO CONSELHO DE CURADORES DA
Fundação de Apoio à Tecnologia – FAT
Prezados Conselheiros,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias as demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, com o Balanço Patrimonial, Demonstração do Superávit, Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, Demonstração de Fluxo de Caixa e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao mesmo período. Os resultados positivos apresentados no Balanço Patrimonial refletem o trabalho que vem sendo desenvolvido pela Diretoria Executiva e a preocupação constante com a manutenção da saúde econômica e financeira da FAT, assegurando assim a consecução do objetivo estatutário principal que é o de: **“colaborar com as instituições que atuam nas áreas da educação e da tecnologia, buscando estimular e desenvolver o conhecimento, o ensino técnico e tecnológico, a pesquisa aplicada, o desenvolvimento experimental e a extensão de serviços à comunidade, especialmente, em consonância com os objetivos do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza”**. No ano de 2015 foram celebrados vários ajustes, decorrentes de contratos e de convênios, focados na consecução dos objetivos da Fundação, particularmente a difusão do conhecimento técnico e tecnológico. Como ilustração, descrevemos abaixo alguns projetos. A FAT em conjunto com o Centro Paula Souza deu continuidade a implementação das classes descentralizadas, ação de grande relevância, criada em 2005, amparado numa metodologia de construção de currículo que proporciona o oferecimento de cursos técnicos gratuitos à comunidade onde não há uma Escola Técnica do Centro Paula Souza. A classe descentralizada com a prefeitura de Louveira com um total de 400 matriculada nas áreas de: Logística, Administração, Informática e Segurança do Trabalho. Essa ação, Formação Técnica, também tem sido desenvolvida junto a instituições particulares a exemplo da Globo

Comunicação e Participações S/A voltado à formação de Técnicos em Telecomunicações. É importante destacar ainda as ações que vem sendo desenvolvidas junto à empresa Elektro Eletricidade e Serviços S/A na formação de eletricitistas residenciais e eletricitista de redes de distribuição através da FATEC Tatuí e ETEC de Itapeva, que até o momento atendeu cerca de 670 alunos. A experiência acumulada pela FAT tem permitido o desenvolvimento de Planos de Cursos e Regimento Escolar para Cursos Técnicos para Instituições Educacionais Privadas que busca a implantação desse tipo de curso, a exemplo da UNIP-Universidade Paulista. Em parceria com o Centro Paula Souza, a FAT realizou cursos na Fundação Centro de Atendimento Sócio-Educativo ao Adolescente – Fundação Casa – SP, com o total de 4.000 adolescentes atendidos no interior do Estado. Até hoje já foram atendidos cerca de 49.000. Nos Processos Seletivos, Vestibular e Vestibulinho para as Faculdades de Tecnologia e Escolas Técnicas, no ano de 2015, foram 628.041, candidatos inscritos, 14% maior que o ano anterior. Teve continuidade o projeto com a Companhia Docas de São Sebastião com o objetivo de viabilizar a estruturação e implantação de Base de Emergência de natureza ambiental, e também a realização de diversos cursos de treinamento para funcionários e prestadores de serviços, bem como no apoio à obtenção da Certificação ISO-14001/2004. Outro trabalho de importância relevante vem sendo desenvolvido com o SEBRAE - SP cujo foco principal é a análise e emissão de parecer técnico sobre os atendimentos promovidos através do Programa SEBRAE/ETEC. No tocante aos Cursos de Pós-Graduação e Extracurriculares, a FAT prestou seu apoio, através do gerenciamento administrativo e financeiro aos Cursos de Especialização, MBA promovidos pelo Centro Paula Souza, através de 22 cursos distribuídos em 10 Fatesc, além de cursos de Especialização MBA promovidos pelo próprio Centro Paula Souza, através de sua Unidade de Pós Graduação. Como se vê, as ações aqui elencadas estão em perfeita consonância com o objetivo da FAT que é o de **colaborar com as instituições que atuam na área da educação e da tecnologia, buscando estimular e desenvolver o conhecimento, o ensino técnico e tecnológico, a pesquisa aplicada, o desenvolvimento experimental e a extensão de serviços à comunidade, especialmente em consonância com os objetivos do Centro Paula Souza**. Os resultados positivos alcançados pela Fundação decorrem da preocupação

em prestar serviços com qualidade e a um custo justo. Para tanto adota práticas de gestão profissionalizada, atua com um quadro de pessoal adequadamente dimensionado para atender às necessidades dos serviços que presta, e administra de forma eficiente e eficaz os seus recursos com foco na manutenção de baixos níveis de custos. É importante destacar que a Fundação, desde sua criação, não recebeu e nem recebe subsídios ou repasses de qualquer natureza. Suas receitas decorrem única e exclusivamente da prestação de serviços nas áreas da educação e da tecnologia. Para acompanhar o crescimento e a complexidade das ações desempenhadas pela FAT, a Diretoria Executiva investe continuamente no aperfeiçoamento do seu modelo de gestão, visando assegurar a governança e a perpetuidade da Fundação além da busca contínua de novas tecnologias aplicáveis às áreas de educação e tecnologia como forma de contribuir com o conhecimento técnico e tecnológico. Os princípios fundamentais que norteiam as Instituições do Terceiro Setor como: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência são observadas em todos os atos da Diretoria. A Diretoria Executiva tem aplicado de forma criteriosa os recursos que resultam na melhoria do saber técnico e tecnológico, que é sua missão, por meio de projetos consistentes e que contribuem de forma efetiva para ampliação do saber tecnológico. O resultado das ações realizadas no exercício de 2015 foi bastante positivo considerando-se a qualidade dos trabalhos executados e o sucesso com as parcerias, fruto da orientação consistente e do olhar atento do Conselho de Curadores, e da dedicação dos Diretores, colaboradores e parceiros, apesar de todo o contexto econômico pelo qual passa o Brasil. Diante do exposto, a Diretoria Executiva submete para aprovação deste Egrégio Conselho de Curadores o Balanço Patrimonial, Demonstração do Superávit, Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, Demonstração de Fluxo de Caixa e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, que enfatizam a evolução positiva da FAT. Na oportunidade, renovamos os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Prof. César Silva
Diretor Presidente

Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2015 e 2014					
(Expresso em Reais, Omitido os Centavos)					
	2015	2014		2015	2014
ATIVO/CIRCULANTE			PASSIVO/CIRCULANTE		
Caixa	2.000	2.000	Fornecedores	723.196	319.483
Bancos Conta Movimento	871.250	937.857	Obrigações Sociais e Encargos	582.356	544.919
Aplicações de Liquidez (3)	20.781.812	16.297.850	Impostos a pagar	75.730	100.108
Bancos Contas Vinculadas (4)	128.079	104.820	Provisões p/ Férias	224.675	235.868
Aplicações Vinculadas	2.670.224	2.204.931	Recursos de Convênios (7)	664.024	2.630.219
Contas a Receber de Contratos (5)	600.378	1.945.490	Outras contas a Pagar	2.825	2.665
Adiantamentos	38.555	45.467	Total do Passivo Circulante	2.272.806	3.833.262
Impostos a Recuperar	39.300	-			
Outras Contas a Receber	83.556	80.015	NÃO CIRCULANTE		
Total do Ativo Circulante	25.215.154	21.618.430	Provisão para Contingências (8)	3.306.672	2.719.015
NÃO CIRCULANTE			Total do Passivo Não Circulante	3.306.672	2.719.015
Depósito Judicial Trabalhista	42.051	49.897	PATRIMÔNIO SOCIAL		
Imobilizado (6)	2.453.655	1.893.292	Doação dos Fundadores	564.108	564.108
Intangível (6)	11.740	13.883	Superávit Acumulado	21.579.014	16.459.117
Total Ativo Não Circulante	2.507.446	1.957.072	Total do Patrimônio Líquido	22.143.122	17.023.225
TOTAL DO ATIVO	27.722.600	23.575.502	TOTAL DO PASSIVO	27.722.600	23.575.502

As notas explicativas anexas fazem parte integrante desta demonstração.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social Para os Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014			
(Expressa em Reais, Omitido os Centavos)			
	Dotação dos Fundadores	Superávit Acumulado	Total do Patrimônio Social
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	564.108	13.903.867	14.467.975
Superávit do Exercício	-	2.555.250	2.555.250
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	564.108	16.459.117	17.023.225
Superávit do Exercício	-	5.119.897	5.119.897
Saldos em 31 de Dezembro de 2015	564.108	21.579.014	22.143.122

As notas explicativas anexas fazem parte integrante desta demonstração.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 31 de Dezembro de 2015 e 2014

1. Principais Atividades Desenvolvidas.

A FAT - FUNDAÇÃO DE APOIO À TECNOLOGIA, entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, tem como objetivos principais: • Colaborar com as instituições que atuam na área da educação e da tecnologia, buscando estimular e desenvolver o conhecimento, o ensino técnico e tecnológico, a pesquisa aplicada, o desenvolvimento experimental e a extensão de serviços à comunidade, especialmente em consonância com os objetivos do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza- CEETEPS. • Para a consecução de seus objetivos, a FAT poderá instituir desenvolver e apoiar: > programas de geração, difusão e transferência de tecnologia; > cursos, simpósios, conferências, seminários, estudos e pesquisas para desenvolvimento do ensino técnico e tecnológico; > difusão do conhecimento tecnológico e a edição de publicações técnicas, periódicas, monografias e outras formas de divulgação; > programas de bolsas de estudo e de estágios, no sentido de aprimorar a formação de estudantes, e professores, tanto no País como no Exterior; > serviços e pesquisas tanto para entidades públicas, como privadas, dentro de cânones acadêmicos que visem, simultaneamente, o atendimento dos objetivos citados, o aprimoramento de pessoal especializado, bem como o atendimento às necessidades de tais entidades; > concurso para seleção de aluno ingressante às instituições de ensino de 2º e 3º graus; > concursos públicos ou processos de seleção em geral; > projetos culturais em geral; > atividades de pesquisa e extensão de serviços à comunidade na área educacional e da tecnologia; > a organização, a gestão, a operacionalização e a elaboração de cursos de graduação, pós-graduação e extracurriculares do CEETEPS ou de outras instituições, públicas ou privadas; > outras atividades compatíveis com seus objetivos; > o desenvolvimento de atividades de apoio cultural, social, acadêmico e ambiental; > parceria para a realização de atividades conjuntas de pesquisa científica e tecnológica e desenvolvimento de tecnologia, produto ou processo, com instituições públicas e privadas; > a concessão de bolsa de estímulo a inovação para a realização de projetos de pesquisa e tecnologia e desenvolvimento de tecnologia, produto ou processo.

2- BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e o ITG 2002- Entidades sem Finalidade de Lucros. **2.1 Moeda Funcional e de Apresentação:** As demonstrações contábeis da Fundação estão sendo apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação. **2.2- Caixa e equivalentes de Caixa:** Incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor, demonstrado pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício. **2.3- Instrumentos Financeiros:** A administração classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos e suas classificações são definidas no reconhecimento inicial. Mensurados ao valor justo por meio de resultado são os ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente e encontram-se registrados no Ativo Circulante. Os ganhos ou perdas apurados são apresentados na demonstração do Resultado na rubrica de Receitas Financeiras Líquidas, no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tivesse sido contratado em conexão com outra operação. Empréstimos e recebíveis são os valores concedidos e os créditos financeiros não derivativos com pagamentos ou recebimentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses. **2.4- Imobilizado:** O imobilizado é avaliado pelo custo histórico de aquisição, deduzido das respectivas depreciações e das provisões por perdas do valor recuperável. A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas que representam a vida útil estimada dos bens. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados ao final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. **2.5- Provisão para Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros:** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **2.6- Outros Ativos e Passivos:** Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pela Fundação decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. **2.7- Julgamentos, Estimativas e Premissas Contábeis Significativas: Julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras da Fundação requer que a Diretoria Executiva faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeriam um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. **Estimativas e Premissas:** As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir. **Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas:** A Fundação

reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Fundação revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente. **2.8- Tributação:** A Fundação, em função de ser uma entidade sem fins lucrativos, está isenta do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, bem como do Programa de Integração Social e da Cofins incidentes sobre as receitas das atividades fins da fundação. **3- APLICAÇÕES FINANCEIRAS** O saldo em 31 de dezembro de 2015, no montante de R\$ 20.781.812 (R\$ 16.297.850 em 2014) corresponde às aplicações financeiras de recursos próprios e estão segregadas entre aplicações em certificados de depósitos bancários, cujas taxas variam entre 95% a 101% da taxa do CDI e fundos de aplicações financeiras.

4- BANCOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

Os recursos provenientes dos convênios firmados entre a FAT e órgãos públicos são mantidos em instituições financeiras de reconhecida liquidez e estão classificados como Banco Conta Vinculada. A administração mantém os recursos vinculados em aplicações financeiras, remuneradas às mesmas taxas aplicadas em suas próprias operações e realiza a gestão dos numerários de forma a otimizar sua remuneração financeira, assim otimiza o desempenho dos diversos projetos e permanece de acordo com a legislação pertinente aos convênios públicos. **5- CONTAS A RECEBER** Refere-se às notas fiscais emitidas por força de instrumentos contratuais, onde a Fundação é responsável pela execução de serviços, bem como de parcelas de cursos ainda não recebidas e de empréstimos realizados com recursos próprios para a execução de convênios quando houve a necessidade de contrapartidas adicionais em relação aos valores contratados. Para as contas a receber consideradas de difícil realização, é constituída provisão para perdas no recebimento de créditos.

	2015	2014
Parcelas de Contratos a Receber	791.435	1.238.947
Empréstimos a Convênios	-	867.400
Parcelas de Cursos a Receber	15.154	12.254
Provisão para Perdas (a)	(206.211)	(173.111)
Total das Contas a Receber	600.378	1.945.490
(a) Neste exercício foi constituída provisão para perdas relativas aos faturamentos junto a Secretaria Municipal de Comunicação e à Prodesan – Progresso e Desenvolvimento de Santos, no valor de R\$ 33.100 e adicionadas à provisão constituída em exercícios anteriores, referentes à Fundação Casa, totalizam R\$ 206.211.		

6- IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	2014	Adições	Baixas	2015
CUSTO	3.220.250	626.751	-	3.847.001
Imóveis	2.006.179	-	-	2.604.698
Edificações	183.852	-	-	183.852
Instalações	6.123	4.103	-	10.226
Móveis e Utensílios	346.639	19.676	-	366.315
Máquinas e Equipamentos	240.298	129	-	240.427
Computadores e Periféricos	392.698	4.324	-	397.022
Outros Ativos	44.461	-	-	44.461

	2014	Depreciação	Baixas	2015
DEPRECIACÃO	(1.326.959)	(66.387)	-	(1.393.346)
Imóveis	(302.540)	(35.431)	-	(337.971)
Edificações	(172.263)	(3.064)	-	(175.327)
Instalações	(5.256)	(146)	-	(5.402)
Móveis e Utensílios	(279.233)	(8.471)	-	(287.704)
Máquinas e Equipamentos	(195.735)	(4.965)	-	(200.700)
Computadores e Periféricos	(332.120)	(11.697)	-	(343.817)
Outros Ativos	(39.812)	(2.613)	-	(42.425)
IMOBILIZADO LÍQUIDO	1.893.291	560.364	-	2.453.655

	2014	Adições/ (Amortização)	Baixas	2015
INTANGÍVEL	75.967	-	-	75.967
INTANGÍVEL	75.967	-	-	75.967
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(62.083)	(2.143)	-	(64.226)
INTANGÍVEL LÍQUIDO	13.883	(2.143)	-	11.740

Relatório dos Auditores Independentes

base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Fundação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis

Demonstração do Resultado dos Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014			
(Expressa em Reais, Omitido os Centavos)			
	2015	2014	
RECEITAS OPERACIONAIS			
Receitas de Contratos	7.435.628	7.152.406	
Receitas de Cursos e Patrocínios	2.950.613	7.771.604	
Outras Receitas Operacionais	149.167	91.313	
Total	10.535.408	15.015.323	
Receitas de Vestibulares			
Vestibular	8.694.953	7.026.394	
Vestibulinho	14.850.908	12.802.663	
Total	23.545.861	19.829.057	
RECEITA BRUTA	34.081.269	34.844.380	
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(18.260.819)	(24.220.486)	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	15.814.450	10.623.894	
Despesas e Receitas Operacionais			
Despesas Com Pessoal e Encargos	(3.349.226)	(4.210.894)	
Serviços de Terceiros	(5.396.383)	(1.929.792)	
Despesas Gerais	(2.459.516)	(2.411.498)	
Receitas Financeiras Líquidas	1.487.499	737.587	
Despesas Tributárias e Outras Taxas	(389.270)	(129.333)	
Reversão (Despesas) com Contingências	(587.657)	(362.476)	
Total	(10.694.553)	(8.306.406)	
RESULTADO DO EXERCÍCIO	5.119.897	2.317.488	

As notas explicativas anexas fazem parte integrante desta demonstração.

Demonstração do Fluxo de Caixa Para os Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014			
(Expressa em Reais, Omitido os Centavos)			
	2015	2014	

ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Superávit do Exercício	5.119.897	2.555.250	
Ajustes ao (Déficit) Superávit do Exercício			
Depreciação	68.530	147.004	
Baixas Líquidas de Imobilizado e Intangível	-	1.732	
Variação das Contas Operacionais			
Banco Conta Vinculada	(23.259)	65.896	
Aplicações Financeiras Vinculadas	(465.293)	459.206	
Adiantamentos	6.912	(9.231)	
Contas a Receber de Contratos	1.345.112	965.452	
Outras Contas a Receber	(3.541)	676	
Impostos a recuperar	(39.300)	18.732	
Depósito Judicial Trabalhista	7.846	(35.781)	
Obrigações Sociais e Encargos	37.437	(62.506)	
Obrigações Tributárias	(24.378)	(12.620)	
Provisão para Férias	(11.193)	(71.961)	
Recursos de Convênios	(1.966.195)	(749.178)	
Outras Contas a Pagar	160	404	
Fornecedor	403.713	319.483	
Provisão para Contingências	587.657	362.476	
Total dos ajustes	(75.792)	1.399.783	
Caixa líquido gerado por atividades operacionais	5.044.105	3.955.033	
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de imobilizado	(626.750)	(664.745)	
Aquisição de Intangível	-	(1.377)	
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(626.750)	(666.122)	
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes	4.417.355	3.288.911	
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Exercício	17.237.707	13.948.796	
Caixa e Equivalentes de Caixa No Final do Exercício	21.655.062	17.237.707	
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes	4.417.355	3.288.911	

As notas explicativas anexas fazem parte integrante desta demonstração.

7- RECURSOS DE CONVÊNIOS O saldo em 31 de dezembro de 2015 no montante de R\$ 664.024 (R\$ 2.630.219 em 2014) refere-se aos recursos de entidades governamentais e privadas relativos a convênios firmados com a Fundação para o desenvolvimento de projetos